

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**NUTRINDO BEM: AÇÕES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SOBRE O
AGOSTO DOURADO**

Thaina Ribeiro Santos (thaina.ribeiro@upe.br)

Jéssica Laís Nogueira Da Silva (jessica.lais@upe.br)

Maria Do Socorro Da Cruz (socorro.cruz@upe.br)

Yasmin Torres De Castro Gama (yasmin.gama@upe.br)

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva (matheus.jhonas@upe.br)

Samira Batista Abreu (samira.batista@upe.br)

Naili Dos Santos (naili.santos@upe.br)

Mariza Rocha Silva (mariza.rocha@upe.br)

Ana Virgínia Mudo Leandro De Souza (virginia.mudo@upe.br)

Laíza Nunes Da Silva Nascimento (laiza.nunes@upe.br)

Eliandra Araújo Da Silva Cruz (eliandra.ascruz@upe.br)

Johan Gabriel De Souza Macedo (johan.gabriel@upe.br)

Amanda Alves Marcelino Da Silva (amanda.silva@upe.br)

Taisy Cinthia Ferro Cavalcante (taisy.cavalcante@upe.br)

Thays Kallyne Marinho De Souza (thays.souza@upe.br)

É recomendado que o leite materno seja oferecido de forma exclusiva até os seis meses de idade do bebê, por ser o alimento mais completo e natural, contendo propriedades nutricionais e imunológicas que protegem contra infecções, diarreias e doenças respiratórias. Além disso, fortalece o vínculo entre mãe e filho e contribui para a redução da mortalidade infantil. A ação teve como objetivo promover, de forma dinâmica, uma conversa com a comunidade local sobre a amamentação, reforçando seus benefícios, esclarecendo dúvidas e aproximando a universidade da população. O projeto foi realizado nas salas de espera de três Unidades Básicas de Saúde de Petrolina-PE, com a participação de estudantes de Nutrição, em alusão ao Agosto Dourado. As atividades incluíram explicação oral, exibição de banner, entrega de folders e realização de dinâmicas interativas. O banner destacou pontos centrais, como benefícios do aleitamento, composição do leite e dúvidas comuns, entre elas: “Como deve ser feita a pega correta da mama?” e “Até que idade o aleitamento materno deve ser exclusivo?”. Também foram entregues folders com linguagem simples, contendo informações básicas sobre a importância do leite materno. Por fim, foram realizadas três dinâmicas: 1) Boneco e posição correta para amamentação, com demonstração prática das posturas e treino das gestantes; 2) Amamentar é laço de afeto e sentimento, em que cada gestante registrou um medo e um desejo sobre o aleitamento para reflexão em grupo; 3) Mitos e verdades sobre alimentação e amamentação, que buscou quebrar tabus e estimular o diálogo. O projeto contribuiu para a valorização do aleitamento materno, esclareceu dúvidas, desmistificou crenças e fortaleceu a integração entre comunidade e universidade. Contudo, reforça-se a necessidade de continuidade de ações educativas, já que a prática do aleitamento exclusivo até os seis meses ainda é insuficiente.

Palavras-chave: aleitamento materno; educação em saúde; comunidade.